

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

GEOPARQUE AÇORES: RESENHA HISTÓRICA

Estão decorridos 13 anos desde que, em janeiro de 2008, apresentamos à então Secretaria Regional do Ambiente (SRA) a primeira proposta de criação do Geoparque Açores (GAz), tendo por base o seguinte desiderato: o reconhecimento internacional do valor do património geológico da Região e a sua conservação, divulgação, promoção e valorização, designadamente por via do geoturismo.

Para “memória futura” apresentam-se agora os principais marcos que definem esta caminhada:

- JUL. 2008: o Governo dos Açores divulga a intenção de criar o Geoparque Açores

- OUT. 2008: em congresso na universidade UTAD (Vila Real), é apresentada, e fundamentada cientificamente, a proposta de criação do GAZ

- 30 MAR. 2009: a SRA toma a decisão final de avançar com a criação do GAZ e de promover a sua candidatura às redes europeia e global de geoparques

- 19 MAI. 2010: é criada a Associação Geoparque Açores, que assegura desde então a gestão do GAZ

- 08 NOV. 2011: é entregue, na sede da UNESCO em Portugal, a candidatura do Geoparque Açores à Rede Europeia de Geoparques (REG)

- 21 MAR 2013: é formalizada a integração do GAZ na REG

- NOV 2015: GAZ constitui-se como GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO (UGGp), na sequência da aprovação do novo Programa IGGP da UNESCO

- JUL 2017: GAZ recebe missão da UNESCO no âmbito do seu processo de revalidação como UGGp

- JAN. 2018: UNESCO atribui um “GREEN card” ao Geoparque Açores e a sua manutenção como UGGp

- SET. 2021: GAZ recebe nova missão da UNESCO no âmbito do seu processo de revalidação

...e em abril/maio de 2022 será oficializada a decisão da UNESCO relativamente a este relevante galardão internacional da Região! ♦

(GEO) Parcerias

CONCURSO DE FOTOGRAFIA - GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO PORTUGUESES

Decorreu entre 15 de julho e 30 de setembro de 2021 o “I Concurso de Fotografia” promovido pelos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses, em parceria com o Turismo de Portugal. Com este concurso pretendeu-se, sobretudo, registar a diversidade natural e cultural do património destes territórios, através da imagem fotográfica.

As categoriais a concurso incluíram a Geodiversidade, a Biodiversidade, as Pessoas e o Património Cultural e Imaterial dos geoparques portugueses, devendo as fotografias serem captadas nos cinco geoparques portugueses classificados pela UNESCO: Açores,



FOTO: PEDRO SILVA

Arouca, Estrela, Naturtejo ou Terras de Cavaleiros.

Com participação gratuita e aberta ao público em geral, as fotografias submetidas pelos participantes (num máximo de 3 fotografias por participante) foram depois criteriosamente avaliadas por um júri de 6 ex-

perts em fotografia, indicados por cada um dos geoparques portugueses e pelo Turismo de Portugal. Do júri do concurso fez parte, em representação do Geoparque Açores, Paulo Henrique Silva reconhecido profissional do setor e “alma” do site SIARAM, criado pelo Governo

dos Açores e que constitui um referencial de excelência na divulgação do património natural da Região.

Os prémios em jogo neste concurso incluíam vales de desconto na compra de uma máquina fotográfica e um “Voucher VisitGeopark” a utilizar num dos Geoparques Mundiais da

Pedro Silva arrecadou o terceiro lugar deste concurso de fotografia

UNESCO Portugueses, durante o ano de 2022.

O terceiro lugar deste concurso de fotografia foi ganho pelo fotógrafo Pedro Silva, da ilha do Pico, com uma fantástica imagem da imponente Montanha do Pico ao raiar do dia, com a Lagoa do Capitão em primeiro plano! ♦

(GEO) Produtos

Gin Rocha Negra

O Gin Rocha Negra é obtido a partir de nove espécies botânicas que crescem nos Açores, onde se incluem citrinos e plantas aromáticas. Desenvolvido com o objetivo de criar um produto de elevada qualidade e elaborado a partir de espécies botânicas que crescem à beira-mar, junto às pedras de basalto que caracterizam os Açores, o gin Rocha Negra desperta sensações que remetem para a proximidade do mar que envolve as ilhas do arquipélago.

O basalto, a rocha vulcânica mais comum nos Açores, está associado a erupções efusivas de magmas básicos e apresenta uma cor escura (cinzenta a negra), servindo, assim, de inspiração ao nome do primeiro gin *premium* destilado nos Açores.

O Gin Rocha Negra é produzido pela empresa Lima & Quental que, desde 1946, se dedica à produção e distribuição de vinhos e aguardentes, bem como à produção de diversas bebidas licorosas e espirituosas na ilha de São Miguel.

Desde a sua fundação, esta empresa vem crescendo de forma sustentada, sendo atualmente uma referência incontornável no universo empresarial dos Açores, em particular da distribuição de todo o tipo de bebidas. ♦



(GEO) Cultura

PALÁCIO JOSÉ DO CANTO

O centro histórico da cidade de Ponta Delgada é pontuado por diversas casas solarengas, algumas do séc. XVII, que se destacam pelo seu desenho característico, geralmente com largos embasamentos de pedra à vista, na maioria dos casos em ignimbrito. É o caso do Palácio José do Canto, atualmente ocupado pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas.

Este imponente edifício guarda a memória de lá ter vivido D. Pedro IV, ainda no rescaldo das lutas entre absolutistas e libe-

rais, facto registado na lápide que adorna a entrada do edifício, onde se lê “Residência D. Pedro IV (1832)”.

Tal como em outras casas solarengas de Ponta Delgada, também nesta se utilizou como pedra de cantaria o ignimbrito, uma rocha vulcânica singular, de rara beleza e de uso secular, visto ser fácil de trabalhar manualmente. ♦

PROJETO 3G-GEOTURISMO, GEOEDUCAÇÃO E GEOCONSERVAÇÃO

Promovido pela ADELIAÇOR, GRATER, ARDE e o Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Geoparque Estrela

Implantado em torno da Serra da Estrela, este geoparque português apresenta uma paisagem rica e diversificada, resultante das múltiplas transformações geológicas que sofreu, onde se destaca um notável conjunto de formas e depósitos glaciários do Pleistocénico.

A longa ocupação humana do território, o seu típico clima de



País: Portugal
Área: 2216 km²
População: 170000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2020
Distância aos Açores: 1540 km
www.geoparkestrela.pt

montanha e a biodiversidade associada, constituem fatores diferenciadores e singulares que o geoparque oferece. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Andrea Porteiro, Carla Silva, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos e Salomé Meneses